



A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO A CERCA DA HEMOFILIA

ALICE DA SILVA MIRANDA

Introdução: A hemofilia é um distúrbio genético e hereditário que afeta a coagulação sanguínea, por exemplo quando ferimos alguma parte do nosso corpo e começamos a sangrar - as proteínas (elementos responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento de todos os tecidos do corpo), entram em ação para estancar o sangramento, porém pessoas portadoras de hemofilia não possuem essas proteínas e por isso sangram mais que o normal, sendo uma doença genética, e tendo como característica a hereditariedade, o aconselhamento genético nesse âmbito se faz necessário para promover orientação para pessoas portadoras de hemofilia na tomada de decisões e também na compreensão da patologia e que é fundamento nos princípios da autonomia, privacidade, justiça, igualdade e qualidade. **Objetivo:** O estudo tem a finalidade de expor a importância do aconselhamento genético promovendo entendimento e direcionamento diante da patologia. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica, com fundamento em literaturas que comprovam a importância do aconselhamento genético na hemofilia. **Resultados:** Indivíduos que tem o risco de gerar filhos com esse distúrbio genético têm o direito de serem informados, através do aconselhamento genético. Nesse contexto o aconselhamento genético têm um papel assistencial e fundamental, orientando o indivíduo ou a família na tomada de decisões conscientes e sobretudo o risco genético, formas de tratamentos e agravamentos, seja ele físico, mental ou social, alertando sobre a importância do diagnóstico precoce e na realização de exames. **Conclusão:** O aconselhamento genético é uma importante ferramenta, pois relaciona e aborda aspectos educacionais e preventivos, sabendo que não há cura ainda para esse distúrbio, torna-se imprescindível detectar pessoas que apresentem o traço hemofílico e orientá-las através do aconselhamento genético, havendo a necessidade de implantação de programas que visem diagnóstico precoce, orientação genética, social e psicológica.

Palavras-chave: Aconselhamento genético, Hemofilia, Distúrbio genético, Orientação, Informação.